

Metade de Santa Maria de Jetibá ligada

Programa de compensação monetária para quem preservar nascentes será implantado no ano que vem

Fotos: Andreia Foeger

Tal qual o município de Santa Leopoldina, a cidade de Santa Maria de Jetibá a situação do tratamento de esgoto não é das melhores. Nela apenas metade das casas estão ligadas à rede de tratamento. "Na verdade, 50% das residências da sede estão ligadas à rede de tratamento. Estamos buscando parceria junto à Cesan para concluirmos as ligações e para a construção de fossas na área rural", explicou Rosi Angela Krause, chefe de divisão da secretaria de Meio Ambiente, que atualmente responde pela pasta.

Krause disse ainda que em 2012 a prefeitura vai implantar um programa de compensação monetária aos proprietários com terrenos localizados até 5 km de distância das nascentes e que desenvolvem ações de preservação ambiental. Para Malu Ribeiro, a situação é inadmissível. "Isso é uma questão de saúde pública. Não adianta preservar nascentes se o restante do leito sofre degradação. Precisamos de ações conjuntas", frisou.

De acordo com a Cesan, no caso de serviço de esgotamento sanitário, a cidade possui 59% de cobertura, sendo parte alcançada com o programa Águas Limpas. Está dentro do plane-



jamento da companhia a viabilização de recursos para ampliar a cobertura. Onde não há sistema de esgotamento sanitário, cabe aos moradores a construção de fossas sanitárias.

A Cesan esclareceu ainda que todos os municípios banhados pelos

rios Santa Maria da Vitória e Jucum com exceção de Santa Leopoldina -, onde a empresa não possui concessão para tratamento de esgoto, receberam intervenções do Programa Águas Limpas.

O Rio Santa Maria da Vitória tem

um percurso aproximado de 95 km e possui como afluentes os rios Taquara, São João, Parasita, Possmoser, Lamêgo, São Sebastião, São Luiz, Recreio, Triunfo, Bonito, Farinhas, Ribeirão dos Pardos, Crubixá Mirim, Nove Horas, Caioaba, Crubixa-Açú,

US\$ 4 milhões para reflorestamento



De acordo com o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), a partir do primeiro semestre de 2012, cerca de US\$ 4 milhões viabilizados pelo Fundo Global para Meio Ambiente começarão a ser aplicados nas regiões de Domingos Martins, Marechal Floriano, Santa Maria de Jetibá e Santa Leopoldi-

na. Esses municípios foram identificados como prioritários para o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).

O PSA terá sua metodologia e áreas de atuação ampliadas pelo Programa Reflorestar. Além da floresta em pé, o Governo do Estado passará a reconhecer outras modalidades como, por exemplo, áreas recuperadas

por regeneração natural ou plantio e sistemas silvipastoris ou agroflorestais. O objetivo é expandir a aplicação da vertente em todo o território capixaba

O incentivo econômico não será disponibilizado de uma só vez. A adesão do produtor rural a novas modalidades de PSA é voluntária, mas a perda

do benefício fica sujeita ao descumprimento de critérios contratuais. O programa é resultado de uma parceria entre o Iema e o Banco Mundial. Além do PSA, as Bacias receberão incentivos do Programa Reflorestar, que tem como meta a ampliação da área preservada no ES em 30 mil hectares até 2014.